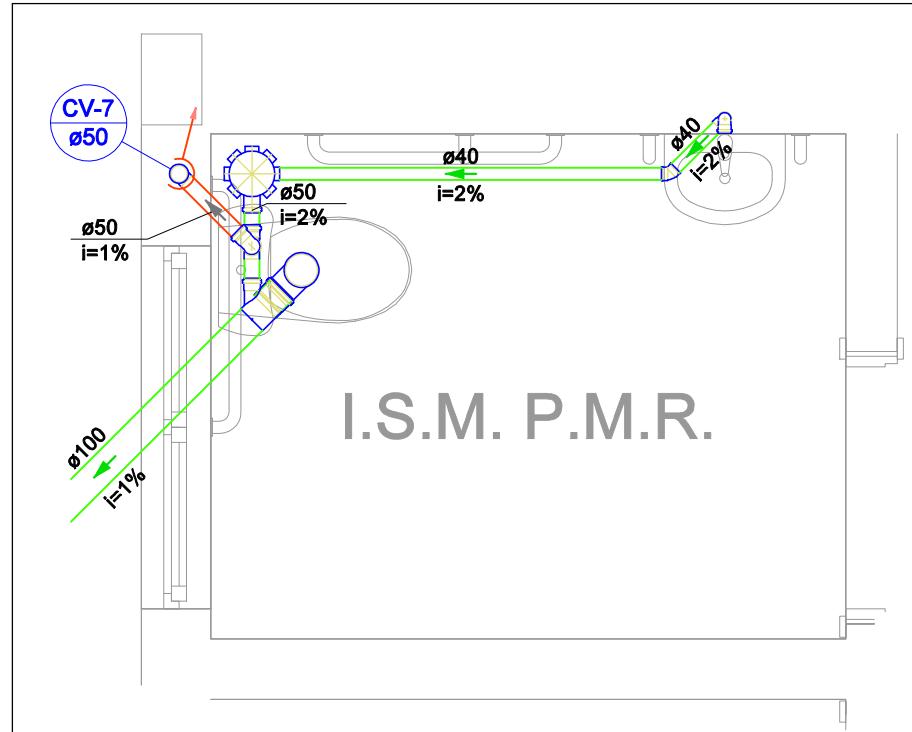
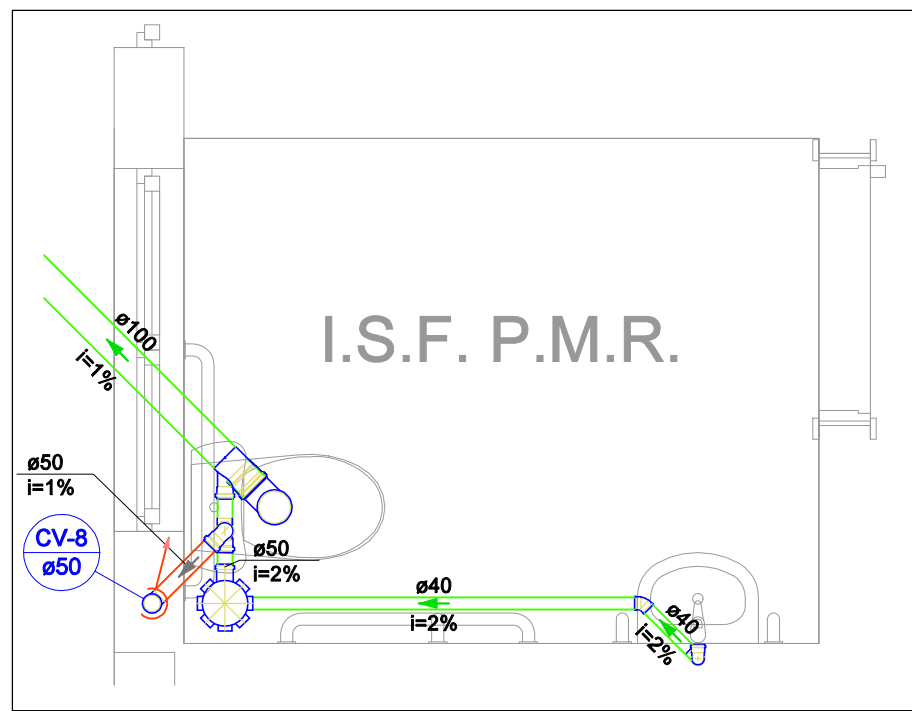


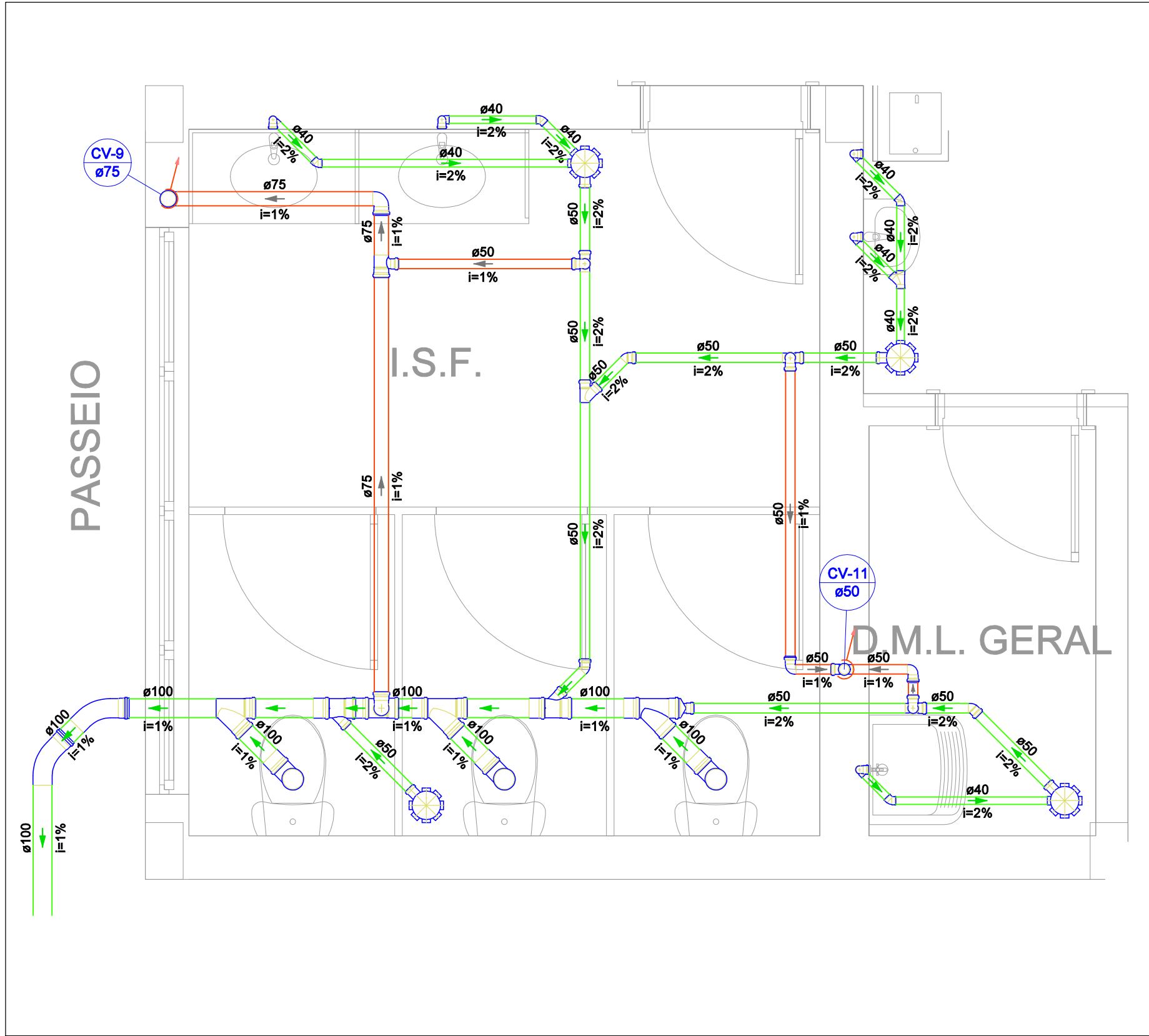
Detalhe SAN-1  
Escala 1:25



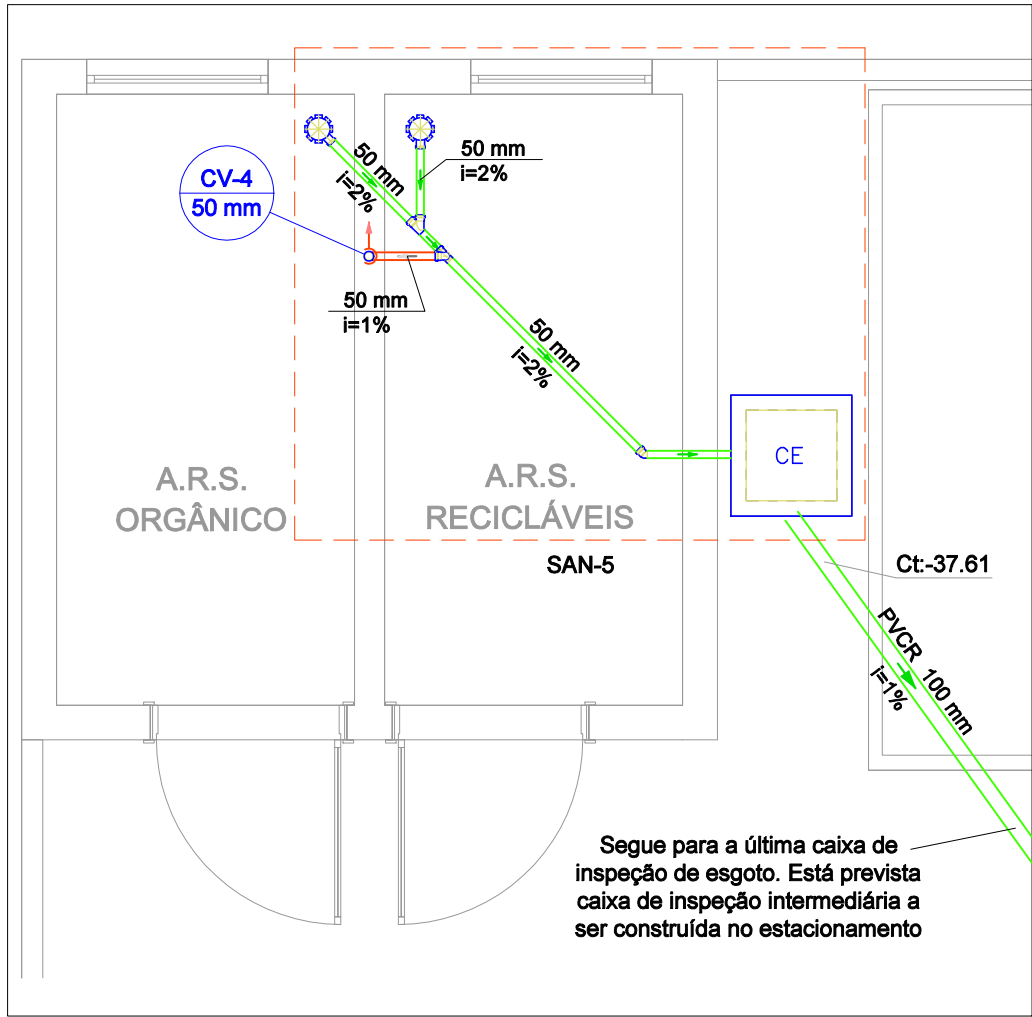
Detalhe SAN-2  
Escala 1:25



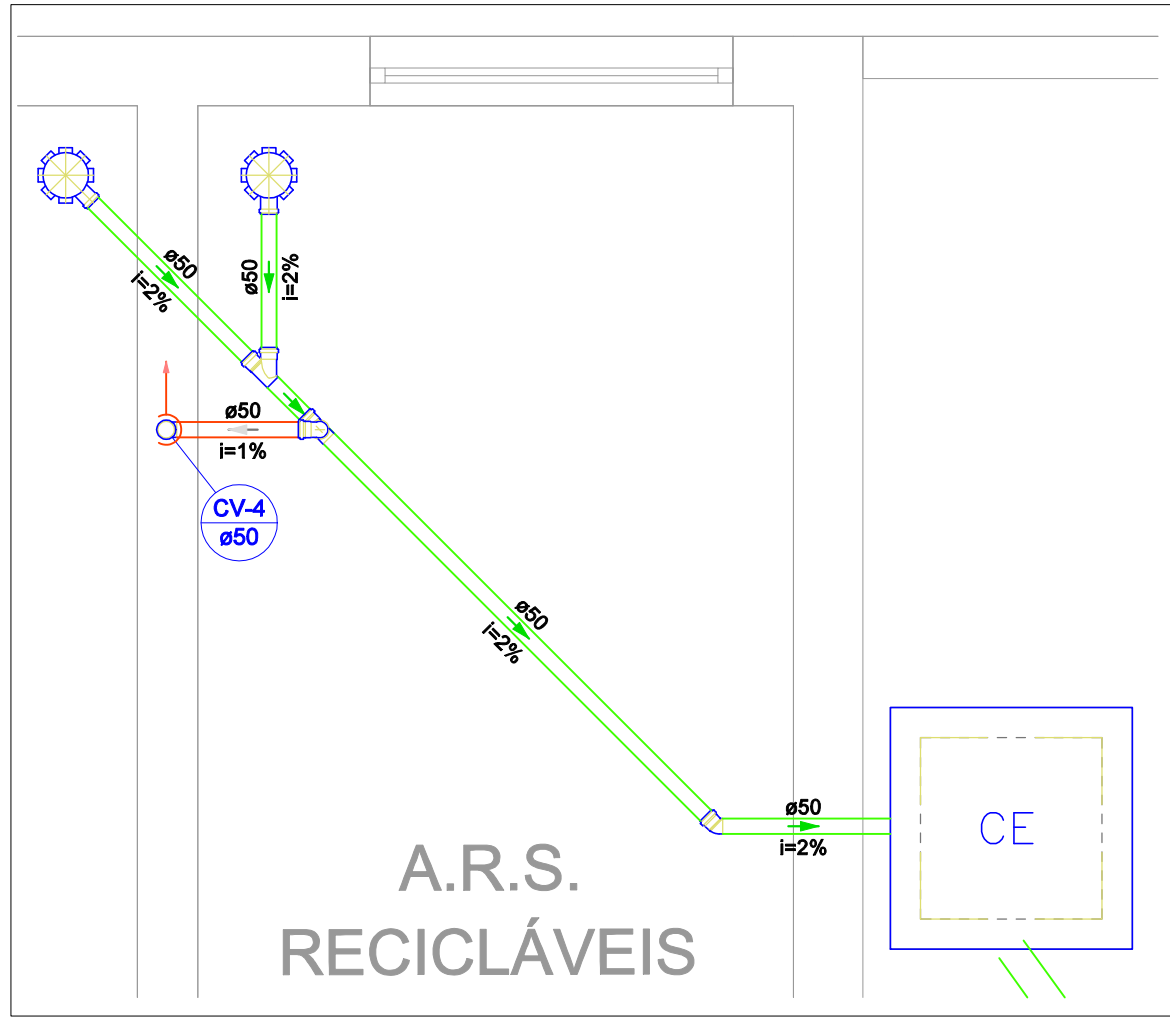
Detalhe SAN-3  
Escala 1:25



Detalhe SAN-4  
Escala 1:25



Planta esgoto A.R.S.  
Escala 1:50



Detalhe SAN-5  
Escala 1:25

Lista de materiais - Esgoto e Pluvial		
Esgoto	Pluvial	
Caixas de Passagem	Caixas de Passagem	
Caixa de inspeção esgoto simples CE- 60x60 cm	14 pç	Caixa de areia pluvial com grelha CAG- 60x60cm 9 pç CAG- 80x80cm 1 pç
PVC Acessórios	Calha metálica	
Caixa sifonada 150x150x50	19 pç	Calha retangular 400 mm x 200 mm 69.18 m
Ralo linear c/ grelha 90 cm	12 pç	PVC série R
PVC Esgoto	Curva 90° Curta	
Curva 45 longa	2 pç	100 mm 48 pç
Curva 90 curta		Luva Série R 16 pç
100 mm	8 pç	100 mm
40 mm		Tubo PVC rígido Série R ponta lisa 181.71 m
Joelho 45	19 pç	100 mm 99.06 m
40 mm	16 pç	150 mm
50 mm		150 mm
75 mm	9 pç	Ventilação
Joelho 90 c/anel p/ esgoto secundário	11 pç	PVC Esgoto
40 mm - 1.1/2"	19 pç	Joelho 90
Luva simples	6 pç	50 mm 41 pç
100 mm - 50 mm		75 mm 6 pç
100 mm - 100 mm	6 pç	Luva simples
40 mm x 40 mm	1 pç	50 mm 8 pç
50 mm - 50 mm	3 pç	75 mm 2 pç
75 mm 75 mm	2 pç	Terminal de ventilação
Luva simples	19 pç	50 mm 9 pç
100 mm		75 mm 2 pç
Redução exoctrônica	2 pç	Tubo rígido c/ ponta lisa
100 mm - 50 mm		50 mm - 2" 129.78 m
Tubo rígido c/ ponta lisa	8.66 m	75 mm - 3" 17.33 m
100 mm - 4"		Tê sanitário
40 mm	27.03 m	100 mm - 75 mm 2 pç
50 mm - 2"	23.11 m	50 mm - 50 mm 34 pç
75 mm - 3"	56.02 m	75 mm - 50 mm 14 pç
PVC série R		
Tubo PVC rígido Série R ponta lisa		
100 mm	122.03 m	

NOTAS:

- PROJETO EM CONFORMIDADE COM A NBR-5626/1996 INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA FRIA, NBR-8160/1997 - SISTEMAS PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO E NBR 10844/1989 - INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS.
- NÃO É PERMITIDO O LANÇAMENTO DE ÁGUAS PROVENIENTES DO EXTRAVASOR EM REDES DE ÁGUAS SERVIDAS.
- NO BARRILETE DEVE SER INSTALADA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO COM DIÂMETRO DE 50 MM E NÍVEL DE SAÍDA ACIMA DO NÍVEL DE EXTRAVASÃO DA CAIXA.
- TODAS AS CONEXÕES DEVERÃO SER LIXADAS ANTES DE COLADAS.
- ESTE PROJETO PREVÊ TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC, SOLDÁVEIS. SOMENTE É PERMITIDO O USO DE SISTEMA DE ROSCA NAS CONEXÕES DOS APARELHOS HIDRÁULICOS.
- TODAS AS FURAÇÕES REPRESENTADAS EM PROJETO DEVERÃO SER APROVADAS PELO PROJETISTA DE ESTRUTURAS.
- AS SETAS NAS TUBULAÇÕES INDICAM O SENTIDO DE FLUXO DA REDE.
- NÃO É PERMITIDA A ALTERAÇÃO DA FORMA DAS TUBULAÇÕES ATRAVÉS DE AQUECIMENTO PARA A OBTENÇÃO DE BOLSAS DE ENCAIXE OU CURVAS.
- TODOS OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DEVERÃO SER PROVIDOS COM JOELHO NA COR AZUL COM BUCHA DE LATÃO.
- NO MOMENTO DE SE REALIZAR UMA CONEXÃO VERIFICAR SE A BOLSA DO TUBO A SER LANÇADO ENCONTRA-SE COM SUA TOTAL INTEGRIDADE E LIVRE DE TRINCAS, SUEIRAS E GRAXAS.
- APÓS O TÉRMINO DAS INSTALAÇÕES, VERIFICAR SE NÃO HÁ VAZAMENTOS NAS REDES BEM COMO A INTEGRIDADE DAS CONEXÕES ATRAVÉS DE TESTE DE ESTANQUEIDADE.
- O EXTRAVASOR DAS CAIXAS (LADRAO) DEVERÁ POSSUIR DIÂMETRO DO TUBO SUPERIOR AO DA ALIMENTAÇÃO.
- RECOMENDA-SE QUE A LIMPEZA DAS CAIXAS D'ÁGUA SEJA FEITA NO MÁXIMO A CADA 6 MESES.
- A ÁGUA ORIUNDA DA SAÍDA DA TUBULAÇÃO DE LIMPEZA / EXTRAVASÃO DEVE SER DIRECIONADA SUPERFICIALMENTE À CAIXA DE AREIA COM GRELHA MAIS PRÓXIMA.
- A TUBULAÇÃO DE EXTRAVASÃO DEVE SER INSTALADA LIGEIRAMENTE ACIMA DO NÍVEL MÁXIMO NORMAL DE ÁGUA, EVITANDO O TRANSBORDAMENTO SOBRE A COBERTURA EM CASO DE MAU FUNCIONAMENTO DA TORNEIRA BOIA.
- A BASE DA CAIXA D'ÁGUA DEVE SER, PREFERENCIALMENTE, ELEVADA PELO MENOS (01) UM METRO EM RELAÇÃO AO NÍVEL DA LAJE.
- A TUBULAÇÃO A PARTIR DA QUAL SERÁ FEITO O ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO RESERVATÓRIO DEVE TER ALIMENTAÇÃO DIRETA DA REDE DA COPASA.
- ALTURAS RELEVANTES:
  - BARRILETE: 10 CM EM RELAÇÃO À LAJE;
  - PONTO DE ÁGUA DO VASO SANITÁRIO COM CAIXA DE DESCARGA: 30 CM;
  - PONTO DE ÁGUA DE LAVATÓRIO: 60 CM;
  - PONTO DE ÁGUA DE BANCADA, PIA E TANQUE: 110 CM;
  - REGISTRO DE GAVETA: 180 CM OU 45 CM;
  - CHUVEIRO: 210 CM;
  - DRENO DE AR CONDICIONADO: 220 CM.
- AS INCLINAÇÕES PREVISTAS EM PROJETO DEVEM SER RIGOROSAMENTE SEGUIDAS, E AFERIDAS ATRAVÉS DE MANGUEIRA DE NÍVEL.
- SÃO PROIBIDOS DESVIOS EM 90° EM TRECHOS HORIZONTAIS DE ESGOTO, E NAS MUDANÇAS DE TRAJETÓRIA DO ESGOTO DE VERTICAL PARA HORIZONTAL E VICE-VERSA, DEVERÃO SER UTILIZADAS CURVAS DE RAIO CURTO.
- AS COLUNAS DE VENTILAÇÃO DEVEM SER LEVADAS ATÉ PELO MENOS 30 CM ACIMA DO TELHADO. NO FIM DA COLUNA, DEVE SER INSTALADO TERMINAL DE VENTILAÇÃO, CONFORME DETALHE.
- NENHUMA TUBULAÇÃO PODE SER INSTALADA COM INCLINAÇÃO SUPERIOR A 5%.
- ALTERNATIVAMENTE ÀS DE CONCRETO, PODERÃO SER INSTALADAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E GORDURA PRÉ-FABRICADAS. NESSE CASO, SEGUIR ORIENTAÇÃO DO FABRICANTE PARA DIMENSIONAMENTO E INSTALAÇÃO.
- AS CAIXAS DE CONCRETO, QUANDO MOLDADAS IN LOCO, DEVEM TER SUA EXECUÇÃO INICIADA PELO FUNDO, SEGUIDO PELAS PAREDES LATERAIS (APOIADAS SOBRE O FUNDO) E PELA TAMPA.
- DEVERÁ SER UTILIZADO PROLONGADOR NAS CAIXAS SIFONADAS PARA QUE AS ALTURAS E INCLINAÇÕES SEJAM RESPEITADAS.
- A TUBULAÇÃO DE ESGOTO DEVERÁ SER FINALIZADA NO PASSEIO, A 20 CM DO MEIO-FIO, COM UMA PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 70 CM E MÁXIMA DE 1 M.
- AS COTAS E PROFUNDIDADES APRESENTADAS TÊM COMO REFERÊNCIA O NÍVEL +702,72 E SÃO SUGESTIVAS, OU SEJA, CASO AS PARTICULARIDADES DO TERRENO OU DA ESTRUTURA OCASIONAREM NECESSIDADE DE ALTERAÇÃO DAS COTAS, TAL PROCEDIMENTO PODERÁ SER REALIZADO DESDE QUE SE RESPEITEM AS INCLINAÇÕES MÍNIMAS E MÁXIMAS PREVISTAS NO PROJETO E NAS NORMAS TÉCNICAS.
- OS RALOS LINEARES SERÃO SIFONADOS OU COM SIFONAMENTO PREVISTO NA TUBULAÇÃO, CONFORME DETALHE.

Legenda de condutos	
Esgoto sanitário	
Pluvial	
Ventilação	

ÁREA DESTINADA A CARIMBOS E ASSINATURAS			

REV.		DATA	DESCRIÇÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA	
00	02/08/2021		EMIÇÃO INICIAL	SECRETÁRIO DE OBRAS	BRUNO MÁRCIO MOREIRA ALMEIDA
01	30/11/2021		ALTERAÇÃO ARQUITETÔNICA (IMPLANTAÇÃO)	RESPONSÁVEL TÉCNICO	RENAN ARAUJO DUARTE CASTRO CREA-MG: 216.465/D
				PROJETISTA	RENAN CASTRO

 <b>PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA</b> <b>ADM. DELEGADO CHRISTIANO XAVIER</b>			
NÚMERO 124	DISCIPLINA HIDROSSANITÁRIO	ETAPA PROJETO BÁSICO	DATA NOV/2021
CONTEÚDO DA PRANCHA MERCADO MUNICIPAL DO PRODUTOR RURAL ESGOTO PLUVIAL DETALHES			FOLHA 04/04 REVISÃO 01